

**Discurso para a Sessão Pública Comemorativa  
do Dia Mundial da Prematuridade  
Sebastião Feyo de Azevedo, em 17 de novembro de 2015**

Senhor Presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, meu caro Professor Henrique Barros

Caros organizadores desta sessão pública

Senhores oradores

Caros participantes

Prezados docentes, investigadores e estudantes

Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta sessão

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos.

Eis uma sessão que tem tudo a ver com a missão da Universidade do Porto e consequentemente uma sessão em que muito me apraz participar.

Agradecendo ao Senhor Presidente do ISPUP, Professor Henrique Barros, o convite que me dirigiu, quero felicitar o ISPUP pela relevância do evento que nos reúne aqui hoje, uma sessão pública sobre prematuridade que merece ser saudada pelo seu interesse académico, pela pertinência médico-científica da sua temática, pela competência dos seus oradores, que saúdo, e pela oportunidade que dá a investigadores de apresentarem os seus projetos.

A Universidade do Porto está inteiramente aberta à discussão das grandes questões da ciência contemporânea e disponível para empregar nessa discussão os seus melhores recursos humanos, científicos e tecnológicos.

Participar no debate científico nacional e internacional é um dos mais importantes desígnios das instituições do ensino superior. As universidades têm o dever não apenas de produzir conhecimento, mas também de o partilhar de forma alargada. Isto significa uma ação continuada de transferência de saberes, troca de experiências e cruzamento de competências, não apenas entre a comunidade científica, mas com a sociedade no seu todo.

A nossa instituição está em particular empenhada no debate público de questões fundamentais para a qualidade de vida dos cidadãos, como é a melhoria dos cuidados médicos e dos apoios sociais prestados a grávidas de alto risco, a recém-nascidos muito pré-termo e a familiares de bebés prematuros.

Como Vossas Excelências bem sabem, a prematuridade coloca sérios desafios aos serviços de saúde, aos seus profissionais, às famílias, à escola e à comunidade em geral, desafios, esses, que exigem um intenso debate público, no qual devem participar as universidades enquanto espaços privilegiados de produção de conhecimento, de desenvolvimento de novas terapias e de avanços ao nível dos fármacos.

Neste sentido, a Universidade do Porto sente-se reconhecida por receber uma reunião científica em que vão ser discutidas matérias da maior importância para o bem-estar humano - físico, emocional, mental e social.

Por tudo isto, é com grande interesse académico e científico que a Universidade do Porto acolhe esta sessão.

Faço votos para que este evento suscite um debate plural, multidisciplinar e prospetivo sobre a prematuridade.

Desejo um ótimo trabalho a todos os participantes nesta sessão pública.

Muito obrigado.

**Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto,**

**Em 17 de novembro de 2015**

**Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor**